

[Version 8.2, 01/2021]

ANEXO I
RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

SUPPRESTRAL suspensão injetável para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância(s) ativa(s):

Cada 100 ml contém:

Substância ativa

Acetato de medroxiprogesterona 5,000 g

Excipiente para 100 ml

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Suspensão injetável e cor branca

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos)

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Prevenção e interrupção do estro em cadelas e gatas

4.3 Contraindicações

O medicamento veterinário não deve ser administrado nas seguintes situações:

- Animais sexualmente imaturos;
- Cadelas ou gatas gestantes ou com possibilidade de gestação;
- Cadelas ou gatas com anomalias reprodutoras ou com historial de ciclos sexuais anormais ou um suposto desequilíbrio hormonal;
- Administração demasiadamente tardia, tais como:
 - Administração demasiadamente tardia, após o início do pró-estro, a intervenção pode-se revelar ineficaz e apresenta riscos acrescidos de complicações;
 - Na administração nos dias que seguem ou precedem uma fecundação, a injeção do medicamento veterinário conduz a dificuldades no parto (atonía uterina, nados-mortos);
- Cadelas com história de patologia uterina ou mamária, uma vez que pode existir risco acrescido de hiperplasia endometrial, piómetra ou tumores mamários;
- Cadelas com história de patologia hepática;
- Cadelas ou gatas com neoplasia do trato reprodutivo ou outra;
- Cadelas ou gatas com diabetes mellitus;

- Hipersensibilidade ao acetato de medroxiprogesterona.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Podem ser observados, geralmente com carácter transitório, os seguintes efeitos indesejáveis: aumento de apetite e de peso (a ingestão de alimento deve ser controlada, se necessário), alterações de comportamento e desenvolvimento mamário.

Os progestagénios diminuem a sensibilidade de alguns tecidos à insulina, pelo que o tratamento prolongado poderá causar diabetes mellitus; os gatos parecem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Em fêmeas de raça Greyhound o medicamento veterinário pode provocar tumefação da glândula mamária e galactorreia.

O medicamento veterinário deve ser administrado com precauções a estes animais e a todos onde se produzam efeitos semelhantes.

Nas fêmeas de raça siamesa, a posologia deve ser personalizada, devido à sua quase contínua atividade genital.

O efeito retardado do medicamento veterinário permite considerar a inibição do estro, durante um período prolongado, a fim de evitar os acasalamentos e fecundações indesejáveis, ou os inconvenientes ocasionados pelo cio (corrimento, comportamento sexual).

Aqui, o termo prevenção refere-se a uma inibição fora do período de estro e interrupção quando o tratamento de inibição ocorre durante a fase de estro.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização em animais

Antes de cada administração, do medicamento veterinário, é necessário realizar um exame clínico do animal.

Fêmeas pré-púberes: o tratamento pode ser administrado, mas é desejável deixar passar um primeiro período de estro, para tentar detetar uma eventual afeção do aparelho reprodutor.

Complexo piómetra-hiperplasia do endométrio pode ver a sua importância acrescida. Recomenda-se avisar, sobre esta eventualidade, os proprietários das fêmeas destinadas à reprodução.

Partos Posteriores: segundo alguns autores, é conveniente manifestar algumas reservas sobre o emprego da medroxiprogesterona, quando se projetam maternidades posteriores. Todavia, outros autores, relatam ter feito cobrir com sucesso, cadelas desde o primeiro cio após a interrupção do tratamento.

Piómetra: segundo certos estudos, a percentagem de piómetra observada em fêmeas anteriormente tratadas com medroxiprogesterona, não seria muito superior à incidência natural da afeção, se o protocolo da intervenção for rigorosamente respeitado (posologia, momento da intervenção e exame clínico prévio).

Outras modificações: um ligeiro aumento de apetite e de peso pode ser observado. O hemograma, o funcionamento hepático e renal e a composição química do sangue e da urina não apresentam modificações.

Repetição das infeções: a prevenção do cio pode ser repetida periodicamente, sem interrupção entre cada intervenção e segundo o ritmo escolhido pelo veterinário. Todavia, certos autores, indicam ser necessário deixar reaparecer o cio após duas ou três intervenções a fim de poder controlar o estado genital da fêmea.

A administração do acetato de medroxiprogesterona sem qualquer consideração (pró-estro ou estro) pode conduzir ao aparecimento de uma endometrite benigna ou a uma piómetra.

A administração do medicamento veterinário durante o período de anestro anula todos estes riscos.

Os gatos parecem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Em caso de autoinjecção acidental, procurar assistência médica e mostrar o folheto informativo. Este medicamento veterinário deve ser manuseado com extrema precaução por mulheres grávidas.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

- Aumento temporário de peso
- Aumento do volume do útero
- Podem ocorrer reações no local da administração (despigmentação temporária da pele e das faneras).
- Em cadelas de raça Greyhound, a administração do medicamento veterinário pode causar congestão mamária e galactorreia.
- Pode surgir uma possível agressividade no período após a administração.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não administrar durante a gestação e lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Desconhecidas.

4.9 Posologia e via de administração

Via de administração: subcutânea ou intramuscular.

1 – Cadelas

Uma injeção 0,5 ml a 2 ml por animal de acordo com o tamanho (ou seja 1 ml / 10 kg. P.V. equivalente a 5 mg de acetato de medroxiprogesterona/kg p.v.); após o cio ou 20 ou a 30 dias após o desmame dos cachorros.

A injeção deve ser repetida de 6 em 6 meses para uma prevenção do cio.

Nas raças muito pequenas ou gigantes é conveniente adaptar a posologia, a fim de evitar uma sobredosagem e limitar as consequências indesejáveis de impregnação progestativa. (H.S. Bryan recomenda não ultrapassar a dose média de 50 mg/10 kg PV.).

2 – Gatas

Uma injeção de 0,5 ml a 1 ml, segundo o peso do animal (ou seja 1 ml / 10 kg. P.V. equivalente a 5 mg de acetato de medroxiprogesterona/kg p.v.) no período de anestro ou 15 a 20 dias após o desmame dos gatinhos. A injeção deverá ser repetida de 4 em 4 ou de 6 em 6 meses para uma prevenção do estro.

Nas fêmeas de raça siamesa, a dose deve ser personalizada, porque a sua atividade genital é por vezes contínua.

Nas intervenções por via subcutânea, administrar a injeção num local não exposto (no interior da prega do flanco ou da coxa) em virtude de uma possível reação local (despigmentação temporária da pele e das faneras).

Agitar bem o frasco antes da administração a fim de homogeneizar a suspensão.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Uma sobredosagem importante pode inibir definitivamente o aparecimento do estro

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES <FARMACOLÓGICAS> <IMUNOLÓGICAS>

Grupo farmacoterapêutico: Hormonas sexuais e modeladores do aparelho genital
Código ATCvet: QG03AC06

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O acetato de medroxiprogesterona é um derivado sintético da progesterona, que provoca uma diminuição na libertação, ao nível da glândula pituitária da FSH e LH. Como consequência, do bloqueio das suas secreções retarda-se o crescimento e maturação dos folículos.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A administração subcutânea do medicamento veterinário em cadelas saudáveis anestras, demonstrou que o pico de absorção do soro de medroxiprogesterona surge dentro de 1-2 dias após a administração, atingindo uma C_{max} de 47 ng/ml, seguida de uma diminuição relativamente rápida entre a 1^a. e a 7^a. semana (4,5 a 0,9 ng/ml) conduzindo posteriormente a uma concentração plasmática mensurável durante 6 meses (0,2 – 0,4 ng/ml).

Os conjugados de glicoronido do medicamento veterinário são eliminados através da urina.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Parahidroxibenzoato de metilo
Parahidroxibenzoato de propilo
Cloreto de sódio
Polisorbato 80
Polietileno glicol 4000
Acetato de sódio trihidratado
Ácido acético
Água para preparações injetáveis

6.2 Incompatibilidades principais

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 25° C. Proteger da luz.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frascos de vidro âmbar tipo II. Os frascos são fechados com rolha de clorobutilo e cápsula de alumínio e cada frasco é acondicionado numa caixa de cartão.

Apresentações:

Caixa de cartão com 1 frasco de 5 ml

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

{ VETOQUINOL SA
MAGNY-VERNOIS
F-70200 LURE
FRANÇA

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

130/01/08NFVTP

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 17/08/1992

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Outubro 2023

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO

CAIXA DE CARTÃO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

SUPPRESTRAL suspensão injetável para cães e gatos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Acetato de medroxiprogesterona 5 g
Excipiente para 100 ml

3. FORMA FARMACÊUTICA

Suspensão injetável

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

5 ml

5. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães) e Felinos (gatos)

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Prevenção e interrupção do estro em cadelas e gatas.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Não aplicável

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

Precauções especiais de utilização

Antes de cada administração do medicamento veterinário, é necessário realizar um exame clínico do animal.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP> {MM /AAAA }

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25° C. Proteger da luz.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminar os desperdícios de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETOQUINOL SA
MAGNY-VERNOIS
F-70200 LURE
FRANÇA

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

130/01/08NFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lot> { número }

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

FRASCO DE VIDRO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

SUPPRESTRAL suspensão injetável para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Acetato de medroxiprogesterona 5 g

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

5 ml

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Vias S.C., I.M.

5. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Não aplicável

6. NÚMERO DO LOTE

Lot> { número }

7. PRAZO DE VALIDADE

EXP> {MM/AAAA}>

Após a primeira abertura da embalagem: 28 dias

8. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO:

SUPPRESTRAL suspensão injetável para cães e gatos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante responsável pela libertação dos lotes:

VETOQUINOL SA
MAGNY-VERNOIS
F-70200 LURE
FRANÇA

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

SUPPRESTRAL suspensão injetável para cães e gatos
Acetato de medroxiprogesterona

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada 100 ml contém:

Substância ativa

Acetato de medroxiprogesterona 5 g

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Prevenção e interrupção do estro em cadelas e gatas.

5. CONTRAINDICAÇÕES

O medicamento veterinário não deve ser administrado nas seguintes situações:

- Animais sexualmente imaturos;
- Cadelas ou gatas gestantes ou com possibilidade de gestação;
- Cadelas ou gatas com anomalias reprodutoras ou com historial de ciclos sexuais anormais ou um suposto desequilíbrio hormonal;
- Administração demasiadamente tardia, tais como:
 - Administração demasiadamente tardia, após o início do pró-estro, a intervenção pode-se revelar ineficaz e apresenta riscos acrescidos de complicações;
 - Na administração nos dias que seguem ou precedem uma fecundação, a injeção do medicamento veterinário conduz a dificuldades no parto (atonía uterina, nados-mortos);
- Cadelas com história de patologia uterina ou mamária, uma vez que pode existir risco acrescido de hiperplasia endometrial, piómetra ou tumores mamários;
- Cadelas com história de patologia hepática;
- Cadelas ou gatas com neoplasia do trato reprodutivo ou outra;
- Cadelas ou gatas com diabetes mellitus;

- Hipersensibilidade ao acetato de medroxiprogesterona.

6. REAÇÕES ADVERSAS

- Aumento temporário de peso
- Aumento do volume do útero
- Podem ocorrer reações no local da administração (despigmentação temporária da pele e das faneras).
- Em cadelas de raça Greyhound, a administração do medicamento veterinário pode causar congestão mamária e galactorreia.
- Pode surgir uma possível agressividade no período após a administração.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas)

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

Alternativamente, pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

7. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães) e felinos (gatos)

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via de administração: subcutânea ou intramuscular.

1 – Cadelas

Uma injeção 0,5 ml a 2 ml por animal de acordo com o tamanho (ou seja 1 ml / 10 kg. P.V. equivalente a 5 mg de acetato de medroxiprogesterona/kg p.v.); após o cio ou 20 ou a 30 dias após o desmame dos cachorros.

A injeção deve ser repetida de 6 em 6 meses para uma prevenção do cio.

Nas raças muito pequenas ou gigantes é conveniente adaptar a posologia, a fim de evitar uma sobredosagem e limitar as consequências indesejáveis de impregnação progestativa. (H.S. Bryan recomenda não ultrapassar a dose média de 50 mg/10 kg PV.).

2 – Gatas

Uma injeção de 0,5 ml a 1 ml, segundo o peso do animal (ou seja 1 ml / 10 kg. P.V. equivalente a 5 mg de acetato de medroxiprogesterona/kg p.v.) no período de anestro ou 15 a 20 dias após o desmame dos gatinhos. A injeção deverá ser repetida de 4 em 4 ou de 6 em 6 meses para uma prevenção do estro.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Nas fêmeas de raça siamesa, a dose deve ser personalizada, porque a sua atividade genital é por vezes contínua.

Nas intervenções por via subcutânea, administrar a injeção num local não exposto (no interior da prega do flanco ou da coxa) em virtude de uma possível reação local (despigmentação temporária da pele e das faneras).

Agitar bem o frasco antes da administração a fim de homogeneizar a suspensão

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Não aplicável

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.
Conservar a temperatura inferior a 25° C. Proteger da luz.

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 28 dias

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo:

Podem ser observados, geralmente com carácter transitório, os seguintes efeitos indesejáveis: aumento de apetite e de peso (a ingestão de alimento deve ser controlada, se necessário), alterações de comportamento e desenvolvimento mamário.

Os progestagénios diminuem a sensibilidade de alguns tecidos à insulina, pelo que o tratamento prolongado poderá causar diabetes mellitus; os gatos parecem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Em fêmeas de raça Greyhound o medicamento veterinário pode provocar tumefação da glândula mamária e galactorreia.

O medicamento veterinário deve ser administrado com precauções a estes animais e a todos nos quais se produzam efeitos semelhantes.

Nas fêmeas de raça siamesa, a posologia deve ser personalizada, devido à sua quase contínua atividade genital.

O efeito retardado do medicamento veterinário permite considerar a inibição do estro, durante um período prolongado, a fim de evitar os acasalamentos e fecundações indesejáveis, ou os inconvenientes ocasionados pelo cio (corrimento, comportamento sexual).

Aqui, o termo prevenção refere-se a uma inibição fora do período de estro e interrupção quando o tratamento de inibição ocorre durante a fase de estro.

Precauções especiais para utilização em animais:

Antes de cada administração, do medicamento veterinário, é necessário realizar um exame clínico do animal.

Fêmeas pré-púberes: o tratamento pode ser administrado, mas é desejável deixar passar um primeiro período de estro, para tentar detetar uma eventual afeção do aparelho reprodutor.

Complexo piómetra-hiperplasia do endométrio pode ver a sua importância acrescida. Recomenda-se avisar, sobre esta eventualidade, os proprietários das fêmeas destinadas à reprodução.

Partos Posteriores: segundo alguns autores, é conveniente manifestar algumas reservas sobre o emprego da medroxiprogesterona, quando se projetam maternidades posteriores. Todavia, outros autores, relatam ter feito cobrir com sucesso, cadelas desde o primeiro cio após a interrupção do tratamento.

Piômetra: segundo certos estudos, a percentagem de piômetra observada em fêmeas, anteriormente tratadas com medroxiprogesterona, não seria muito superior à incidência natural da afeção, se o protocolo da intervenção for rigorosamente respeitado (posologia, momento da intervenção e exame clínico prévio).

Outras modificações: um ligeiro aumento de apetite e de peso pode ser observado. O hemograma, o funcionamento hepático e renal e a composição química do sangue e da urina não apresentam modificações.

Repetição das infeções: a prevenção do cio pode ser repetida periodicamente, sem interrupção entre cada intervenção e segundo o ritmo escolhido pelo veterinário. Todavia, certos autores, indicam ser necessário deixar reaparecer o cio após duas ou três intervenções a fim de poder controlar o estado genital da fêmea.

A administração do acetato de medroxiprogesterona sem qualquer consideração (pró-estro ou estro) pode conduzir ao aparecimento de uma endometrite benigna ou a uma piômetra.

A administração do medicamento veterinário durante o período de anestro anula todos estes riscos.

Os gatos parecem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais:

Em caso de autoinjecção acidental, procurar assistência médica e mostrar o folheto informativo. Este medicamento veterinário deve ser manuseado com extrema precaução por mulheres grávidas.

Gestação e lactação:

Não administrar durante a gestação e lactação.

Interações medicamentosas e outras formas de interação:

Desconhecidas

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

Uma sobredosagem importante pode inibir definitivamente o aparecimento do estro

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Outubro 2023

15. OUTRAS INFORMAÇÕES>

Exclusivamente para uso veterinário

Apresentações:

Caixa de cartão com 1 frasco de 5 ml

Nº de AIM130/01/08NFVTP

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária

Manter fora da vista e do alcance das crianças

USO VETERINÁRIO

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, queira contactar o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado.

Vetoquinol Unipessoal, Lda.
Rua Amílcar Cabral nº7, 3ºPiso, Sala 5
Aqualva
2735-534 Aqualva-Cacém